



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AMANDA DA SILVA BARBOSA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEPB NO PERÍODO DE 2007/2012**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

AMANDA DA SILVA BARBOSA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEPB NO PERÍODO DE 2007/2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador (A): Maria José Lima da Silva

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B238p Barbosa, Amanda da Silva.
Perfil socioeconômico dos estudantes de graduação do curso de ciências biológicas da UEPB no período de 2007/2012 [manuscrito] / Amanda da Silva Barbosa. - 2014.
36 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Maria José Lima da Silva, Departamento de Biologia".

1. Educação superior. 2. Perfil Socioeconômico. 3. Reserva de vagas. 4. Desempenho acadêmico. I. Título.

21. ed. CDD 378.007

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEPB NO PERÍODO DE 2007/2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Graduação de Ciências
Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba,
em cumprimento à exigência para obtenção do grau
de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovada em 23/07/2014.


Prof.ª Dr.ª Maria José Lima da Silva /UEPB

Orientadora


Prof.ª Dr.ª Márcia Adelino da Silva Dias /UEPB

Examinadora



Prof.ª Msc.ª Sandra Maria da Silva /UEPB

Examinadora

DEDICATÓRIA

Ao Deus que me amparou, conduziu e me fortificou em todos os momentos, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração pela oportunidade de fazer o curso.

A minha orientadora Prof^{ta} Dra. Maria José Lima da Silva, pelo empenho dedicado à elaboração deste *trabalho*.

Agradeço a todos os *professores* por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de *formação profissional*, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos *professores* dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

A minha mãe Juliana Barbosa heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu pai Djalma de Lima Barbosa que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi muito importante.

Meus *agradecimentos* aos meus familiares e amigos que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida.

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica através do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Cota 2011/2012..

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil socioeconômico dos alunos do curso de Ciências Biológicas da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) no período de 2007-2012, bem como avaliar o desempenho acadêmico dos mesmos que ingressaram pela cota universal e pelo sistema de reserva de vagas da UEPB. A análise dos dados dos questionários foi realizada por meio do software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS versão 17.0). O desempenho acadêmico foi efetuado através do Histórico Escolar dos alunos dos turnos diurno e noturno do curso de Ciências Biológicas. Trata-se de uma pesquisa de campo que teve como instrumento de coleta de dados um questionário com questões relacionadas ao delineamento e a caracterização do perfil dos estudantes. Foram aplicados ao todo 301 questionários nos turnos diurno e noturno do curso de Ciências Biológicas. Os resultados apontam que a maioria dos estudantes do turno diurno (56,8%) e do turno noturno (59,3%) são alunos oriundos da rede pública de ensino. A importância da política de reserva de vagas é importante para 54,5% dos alunos do turno diurno e 59,3% para os alunos do turno noturno. Cerca de 61,4% dos alunos do turno diurno responderam apresentar dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares, enquanto no turno noturno essa dificuldade foi superior chegando a 74,1%. Para os alunos do turno diurno a renda média familiar varia entre menos de 2 a 4 salários mínimos, enquanto os alunos do turno noturno 50% apresentam renda entre 2 e 4 salários mínimos. A média de desempenho acadêmico do curso de Ciências Biológicas foi de 7,56 para o turno diurno e de 7,24 para o curso noturno. Através dessa pesquisa foi possível fazer uma leitura crítico/reflexiva sobre as mudanças necessárias na Instituição para acolher os estudantes e propor condições para que eles consigam concluir o ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Reserva de Vagas. Desempenho Acadêmico. Perfil Socioeconômico.

ABSTRACT

This study aimed to identify the socioeconomic profile of students of Biological Sciences UEPB (Paraíba State University) in 2007-2012, and to assess the academic performance of those who entered the universal dimension and the booking system UEPB of vacancies. The data analysis of the questionnaires was performed using the statistical software Statistical Package for Social Sciences (SPSS version 17.0). Academic performance was effected through the transcripts of students in day and night shifts of Biological Sciences course. This is a research field that has as an instrument of data collection, a questionnaire with questions related to the design and characterization of the profile of students. 301 questionnaires in day and night shifts of Biological Sciences course were applied to the whole. The results show that most students the day shift (56.8%) and night shift (59.3%) are students from public schools. The importance of the policy of reservation of vacancies is important for 54.5% of the day shift and 59.3% for students from the night shift. Approximately 61.4% of the day shift responded have difficulty understanding the content of the curriculum components, while the night shift this difficulty was higher reaching 74.1%. For students the day shift the average household income ranges from less 2-4 minimum wages, while students from the night shift 50% have income between 2 and 4 times the minimum wage. The average academic performance of Biological Sciences course was 7.56 for the day shift and 7.24 for the evening course. Through this research it was possible to make a critical / reflective reading about the necessary changes in the institution to welcome students and propose conditions for them to be able to complete higher education.

KEYWORDS: Job Reservation. Academic Performance. Socioeconomic Profile.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Renda média da família do aluno do curso de Ciências Biológicas do período diurno da UEPB	12
GRÁFICO 2	Renda média da família do aluno do curso de Ciências Biológicas do período noturno da UEPB	13
GRÁFICO 3	Forma de ingresso do aluno do curso de Ciências Biológicas período diurno	14
GRÁFICO 4	Forma de ingresso do aluno do curso de Ciências Biológicas período noturno	15
GRÁFICO 5	Tipo de estabelecimento de ensino que o aluno do curso de Ciências Biológicas do período diurno cursou os ensinios fundamental e médio	16
GRÁFICO 6	Tipo de estabelecimento de ensino que o aluno do curso de Ciências Biológicas do período noturno cursou os ensinios fundamental e médio	17
GRÁFICO 7	Dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno)	18
GRÁFICO 8	Importância da política de reserva de vagas para os alunos do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno) para ingresso na UEPB	19
GRÁFICO 9-	Conhecimento do estudante do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno) sobre o apoio acadêmico oferecido aos estudantes da UEPB	20
GRÁFICO 10-	Média de Desempenho Acadêmico dos alunos do Curso de Ciências Biológicas do período (Diurno/Noturno) da UEPB	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
2. OBJETIVOS	15
2.1. OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 . OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3. PERCURSO METODOLÓGICO	16
3.1. TIPOLOGIA DO ESTUDO.....	16
3.2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	16
3.3. COLETA DE DADOS.....	16
3.4. ANÁLISE DOS DADOS.....	16
3.5. ANÁLISE DO DESEMPENHO ACADÊMICO.....	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5. CONCLUSÃO	27
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
7. ANEXO	31

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, apesar da falta de estímulo e de recursos específicos, as universidades já vêm desenvolvendo uma série de estratégias no sentido de ampliar o acesso e garantir a permanência na universidade de uma parcela significativa de estudantes oriundos de estratos sociais desprivilegiados, embora essa parcela ainda seja pequena frente às dimensões do problema. Pode-se elencar no que diz respeito à assistência ao estudante socioeconomicamente desfavorecido, um conjunto de programas já criados pelas instituições de ensino superior, tais como residências e restaurantes universitários; bolsas de apoio; atendimento às demandas de estudantes com necessidades especiais e consequente adequação física e tecnológica dos campus; e atendimento médico, psicológico e odontológico, entre outros projetos.

Diferentes instituições têm elaborado e implantado alternativas bastante diversificadas de democratização do acesso ao ensino superior. Entendemos que todas as alternativas devem ter foco na possibilidade do acesso àqueles alunos que ao longo do ensino Fundamental e Médio não tiveram a oportunidade de desenvolver suas capacidades de aprendizagem, em função da má qualidade do ensino.

São duas as origens das desigualdades socioeconômicas: herança e oportunidades sociais. Há fatores que levam à exclusão de indivíduos, dificultando ou impossibilitando a mobilidade social a partir de uma questão básica que é o acesso à escolaridade. Forma-se uma corrente que funciona como uma herança, ou seja, a escolaridade dos pais determina a escolaridade de seus filhos. No Brasil o acesso à universidade dos jovens ainda é pequeno, já que —apenas cerca de 13% dos jovens entre 18 e 24 anos frequentam cursos de nível superior (BELLONI, 2003, p. 4).

É evidente que o Brasil precisa de uma política de educação superior voltada para o desenvolvimento científico/tecnológico e comprometida com uma sociedade democraticamente igualitária. Segundo Campos (2008 p.59), a política de cotas introduz ações que favoreçam a igualdade de oportunidades educacionais no acesso à universidade, devendo estar associado a um programa de apoio financeiro e acompanhamento acadêmico, o que possibilitará a permanência do estudante até a conclusão do curso. Para Bello, (2005 p. 45);—há de se reconhecer que o critério mais preciso para delinear as minorias discriminadas e sem acesso ao ensino superior gratuito é o socioeconômico.

Diante de uma sociedade com inúmeros desafios, a educação é uma das alternativas capaz de reduzir as desigualdades existentes, visto que um dos seus objetivos é construir uma sociedade mais justa e

igualitária. Entretanto algumas vezes é possível perceber que os jovens, principalmente os que estudam no período da noite passam por diversos empecilhos para estudar, muitas vezes pela renda familiar baixa, filhos e a grande maioria por ser estudante-trabalhador. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2012) a representatividade do período noturno no ensino superior no Brasil é notória, pois 61,7% das matrículas do total de 4.880.381 se encontram neste período, o que permite afirmar que seis em cada dez estudantes de curso superior no Brasil estudam no período noturno.

Pensando nisso a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), no capítulo específico sobre a educação superior define que as instituições deverão manter os cursos de graduação no período noturno nos mesmos padrões de qualidade dos cursos do período diurno, “sendo obrigatória a oferta noturna nas instituições públicas” (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 art. 47, §4º).

Nessa perspectiva, as estratégias de democratização do acesso ao ensino superior deverá incluir um conjunto de ações no sentido de garantir a permanência dos estudantes do turno noturno sem perder a qualidade de sua formação acadêmica. Sendo assim a Universidade Estadual da Paraíba para que os alunos do Curso de Ciências Biológicas do período noturno possam ter a mesma formação do período diurno aumentou o tempo do curso em 12 meses, onde para o aluno que cursa no período diurno o curso possui duração de 3,6 (três anos e seis meses) e o do período noturno 4,6 (quatro anos e seis meses).

Desde 2002 o Ministério da Educação (MEC) tem realizado iniciativas para promover a inserção e a permanência no ensino superior de estudantes da rede pública, negros e indígenas. Dentre essas iniciativas é importante destacar o Programa Universidade para Todos (ProUni), a Política de Reserva de Vagas e o Programa de Ações Afirmativas.

Em 2012 o Governo Federal publicou no Diário Oficial da União, decreto que regulamenta a lei que garante a reserva de 50% das vagas nas universidades federais, em um prazo progressivo de até quatro anos, para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. O critério de seleção será feito de acordo com o resultado dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Porém as universidades possuem autonomia para a definição de suas políticas afirmativas.

Sob esse ponto de vista, é importante destacarmos que não é suficiente a existência de programas que favoreçam o acesso ao curso superior, sem as políticas que priorizem o fortalecimento e a integração do planejamento entre sistemas educacionais de nível médio e superior que proporcionem a conclusão do nível de escolaridade. Portanto, o investimento nos níveis Fundamental e Médio de ensino se configura como um potencial inigualável de maior inclusão de todos os segmentos da sociedade brasileira. Diante disto, remetemos a Felicetti e Morosini (2009, p. 23) ao afirmar que: “a equidade só existe de fato quando todos têm

as mesmas condições para competir, isto é, a formação dada a todos os alunos deve ser igualitária, e as mesmas chances de aprendizagem devem ser ofertadas”.

Essa pesquisa teve como meta o levantamento de dados e delineamento do perfil socioeconômico do estudante do curso de Ciências Biológicas da UEPB, favorecendo o desenvolvimento de análises acerca das reais condições desses estudantes na instituição. Isto permite uma leitura crítico/reflexiva sobre as mudanças necessárias na Instituição para acolher os estudantes e, favorece a criação de condições para que eles consigam concluir o ensino superior.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Delinear o perfil socioeconômico dos alunos matriculados no curso de graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), entre 2007 e 2012 para o Campus I de Campina Grande, visando à elaboração de políticas de permanência para os mesmos.

2.2 Específicos

- Justificar o tipo de estabelecimento de ensino que o aluno terminou o ensino Fundamental e Médio e a forma de ingresso na UEPB;
- Discutir sobre a importância da Política de Reserva de Vagas na UEPB
- Comparar o coeficiente de rendimento escolar (CRE) dos alunos do curso de Ciências Biológicas do turno diurno e noturno.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

a) TIPOLOGIA DO ESTUDO

A pesquisa desenvolvida foi do tipo quantitativa/ qualitativa

b) CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi desenvolvida no curso de Ciências Biológicas, nos turnos diurno e noturno. O curso pertencente ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, localizado em Campina Grande, PB.

Campina Grande é uma das cidades mais populosas da Paraíba, localiza-se no interior do estado, no agreste paraibano, há cerca de 125 km da capital do estado João Pessoa. É conhecida como Rainha da Borborema. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como um dos maiores polos tecnológicos da América Latina.

c) COLETA DE DADOS

A coleta de dados sobre os alunos matriculados no cursos de Ciências Biológicas, que ingressaram na UEPB a partir de 2007 até 2012 foi realizada por meio da aplicação de um questionário, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, assegurando confidencialidade ao indivíduo participante sobre as informações obtidas através desse questionário. Foram aplicados 301 (trezentos e um) questionários no curso de Ciências Biológicas da UEPB.

d) ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados dos questionários foi realizada por meio do Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS versão 17.0) o qual favorece uma análise quantitativa e qualitativa. Os dados cruzados neste programa foram consolidados no programa Microsoft Excel em forma de gráficos.

e) ANÁLISE DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Através da PROEG (Pró- reitoria de graduação da UEPB) foi possível ter acesso ao CRE (Coeficiente de rendimento escolar) dos alunos cotistas e não cotistas, cuja avaliação se deu pelo software estatístico Excel. A PROEG disponibilizou 50% dos questionários solicitados, por motivo de confidencialidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa do relatório foram selecionados alguns itens do questionário referentes ao perfil dos alunos do curso de Ciências Biológicas matriculados entre o período de 2007 a 2012.

Através do gráfico I foi possível verificar a renda média da família dos alunos do curso de Ciência Biológicas matriculados no turno Diurno. Evidenciamos que 36,4% dos estudantes possuem renda menor que 2 salários mínimos, 34,4% dos estudantes possuem renda entre 2 e 4 salários mínimos, 2,2% dos estudantes entre 4 e 6 salários mínimos, 18,2% dos estudantes entre 6 e 8 salários mínimos e 6,8% dos estudantes possuem renda entre 8 e 10 salários mínimos. Foi possível constatar que a grande maioria dos alunos do período diurno possuem uma renda familiar baixa, o que consequentemente irá interferir nos estudos, já que existe outras prioridades como alimentação ,moradia, saúde, etc.

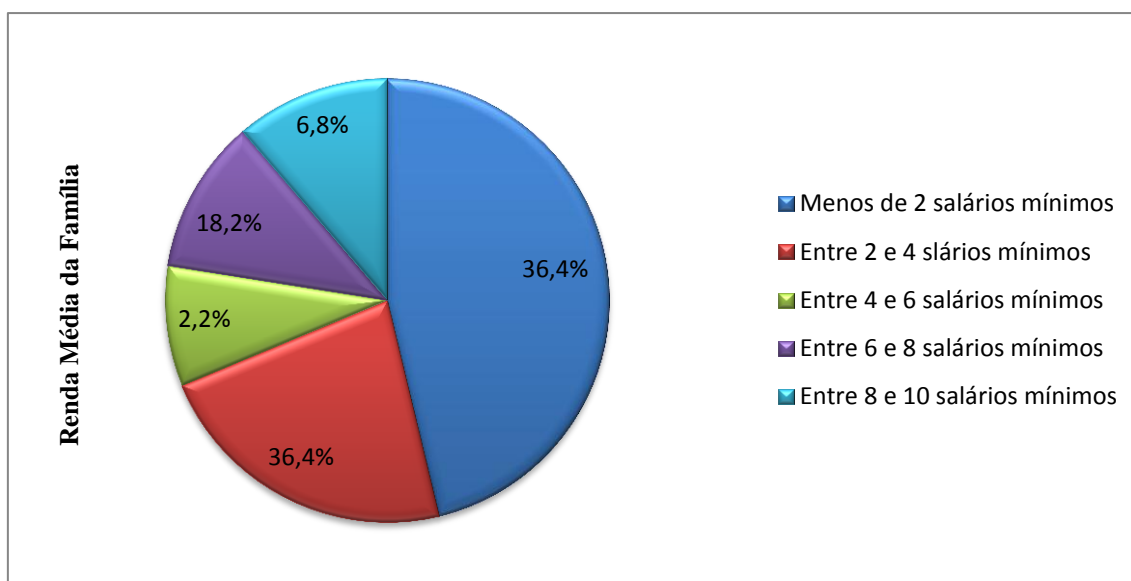


Gráfico I- Renda média da família do aluno do curso de Ciências Biológicas do período diurno da UEPB

Foi possível verificar através do gráfico II que 38,5% dos estudantes possuem renda menor que 2 salários mínimos, 50% dos estudantes do período noturno do curso de Ciências Biológicas possuem renda entre 2 a 4 salários mínimos, diferentemente dos estudantes do turno diurno já que essa porcentagem é bem menor para o turno diurno. 3,8% dos estudantes possuem renda entre 4 e 6 salários mínimos, para 1% dos

Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

estudantes a renda média está entre 6 e 8 salários mínimos, onde há uma grande disparidade com relação aos estudantes do turno diurno, no qual essa mesma renda é de 18,2% e 7,7% possuem renda entre 8 e 10 salários mínimos. Esses alunos do período noturno possuem uma renda familiar ainda mais baixado que o aluno diurno, o que afeta diretamente na vida estudantil, já que na maioria das vezes esses alunos acabam indo trabalhar, onde ao chegar na universidade já estão com corpo e mente cansados dificultando a capacidade de assimilação dos conteúdos.

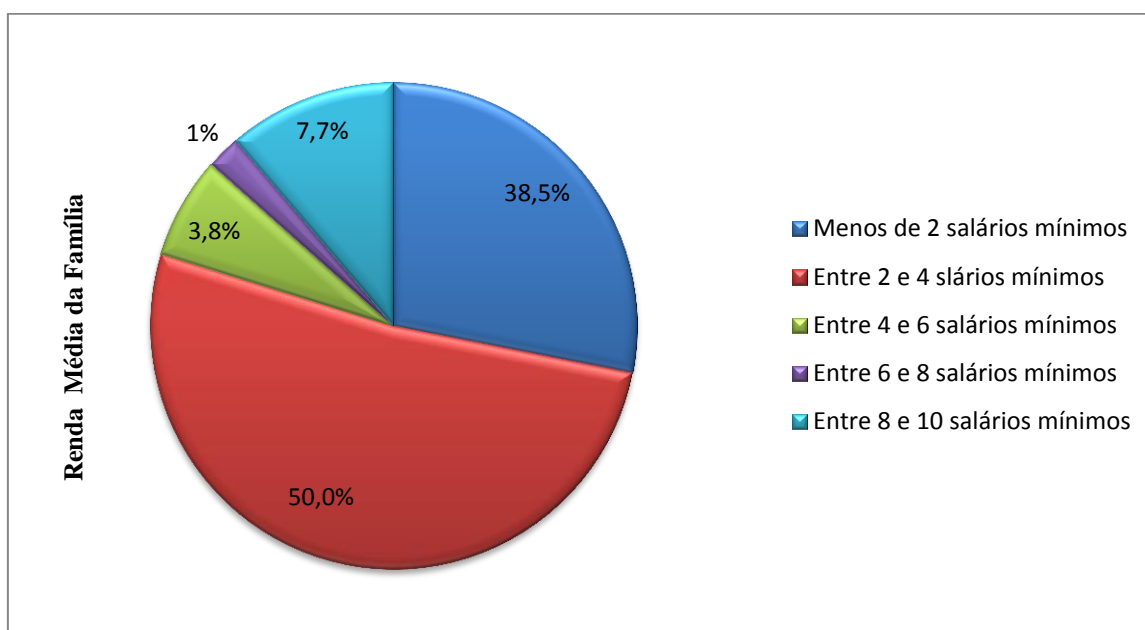


Gráfico II- Renda média da família do aluno do curso de Ciências Biológicas do período noturno da UEPB

No gráfico III mostra como o aluno do turno diurno ingressou na UEPB, onde 54,4% ingressaram pelo vestibular (cota universal), 43,3% ingressaram na UEPB pelo sistema de reserva de vagas (cota) e 2,3% através de transferência de outras instituições. Esse grande número de alunos que optaram pelo sistema de reserva de vaga pode ser comparado ao número de alunos que possuem renda familiar baixa, pois como as condições financeiras são precárias o investimento em educação por vezes não é realizado, onde esses alunos acabam indo estudar na rede pública de ensino na qual na grande maioria das vezes possuem o sistema de ensino de baixa qualidade.

Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

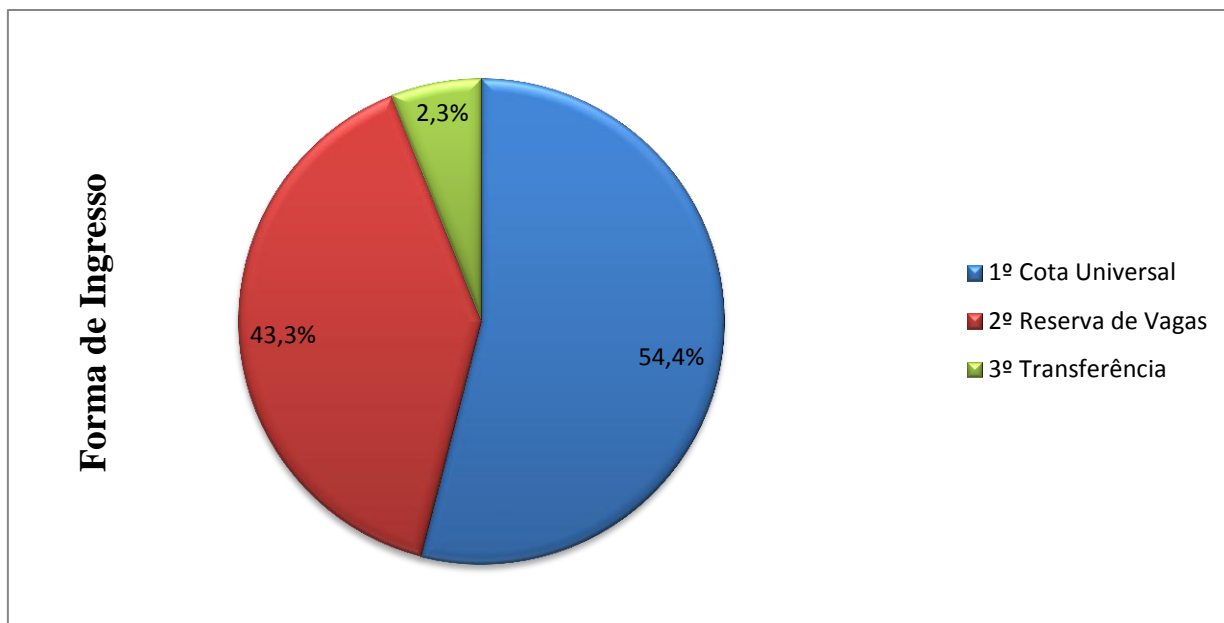


Gráfico III- Forma de ingresso do aluno do curso de Ciências Biológicas período diurno

No gráfico IV mostra como o aluno do curso de Ciências Biológicas do turno noturno ingressou na UEPB. Através do vestibular (cota universal) 52% ingressaram na UEPB, 46% ingressaram pelo sistema de reserva de vagas (cotas) e 2% por transferência de outras instituições. Foi possível verificar que os alunos que não optaram pela cota foi maior para o turno noturno do que os alunos do turno diurno. O que mais uma vez reflete na renda familiar baixa, já que esses alunos por não possuírem condições financeiras acabam indo estudar na rede pública de ensino e optando pela reserva de vagas oferecidos pela UEPB.

O Sistema de Reserva de Vagas foi provado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE, em reunião realizada em 19 de abril de 2006, constando da Resolução 06/2006, a qual estabelece a Política de Reserva de Vagas para o vestibular da UEPB. Essa Resolução estabelece uma reserva 50% (cinquenta por cento) do total de vagas de cada curso de graduação da UEPB, a concorrentes aprovados no seu vestibular que tenham realizado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas do Estado da Paraíba (**PORTARIA NORMATIVA No- 18, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012**).

Esse sistema de reserva de vagas tem como objetivo diminuir as diferenças existentes entre o aluno da rede pública de ensino, que muitas vezes acabam estudando em uma rede precária eo aluno da rede privada que acabam encontrando melhores

condições de ensino, sendo assim a Universidade Estadual da Paraíba promove essa forma de ingresso diminuindo as diferenças e promovendo a equidade social.

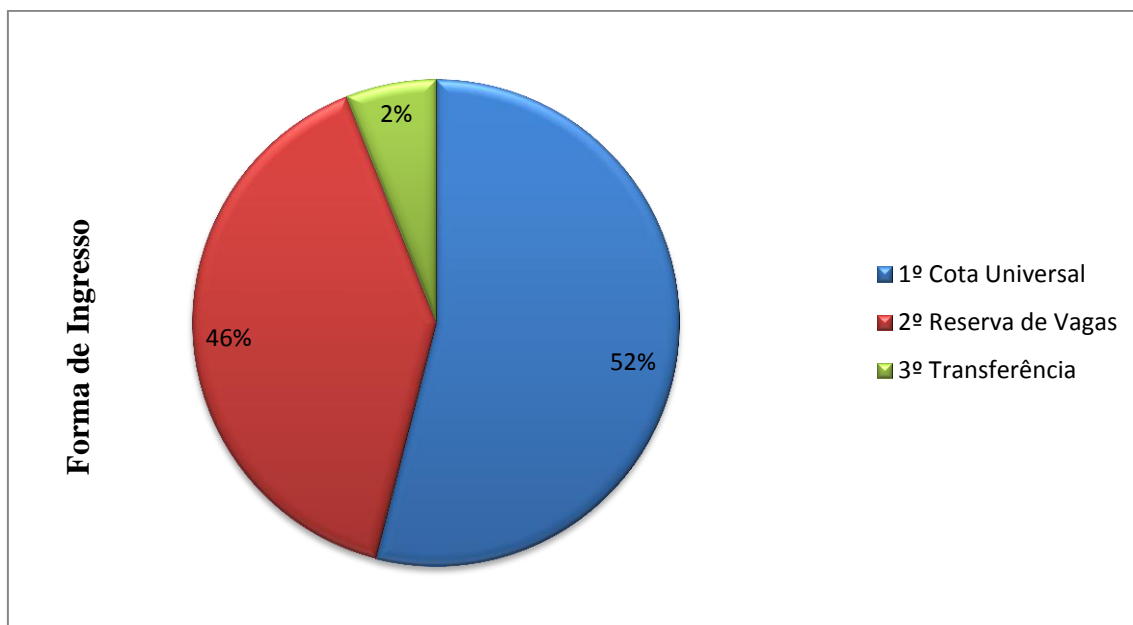
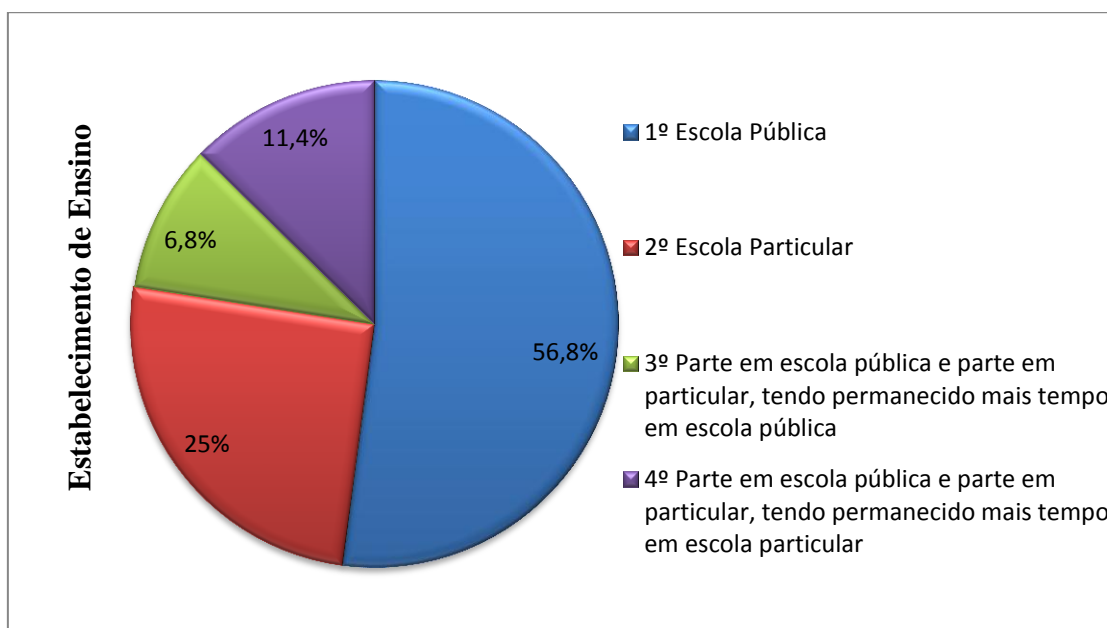


Gráfico IV- Forma de ingresso do aluno do curso de Ciências Biológicas do período Noturno da UEPB

Quanto ao tipo de estabelecimento que o aluno do curso do período diurno estudou no ensino fundamental e médio, verifica-se através do gráfico V que 56,8% dos estudantes são oriundos da rede pública de ensino, 25% dos estudantes são oriundos da rede privada de ensino, 6,8% estudaram nos dois tipos de rede (pública/ privada), porém passaram mais tempo no ensino público e 11,4% dos estudantes estudaram nos dois tipos de rede (pública/ privada), no entanto passaram mais tempo na rede privada de ensino.

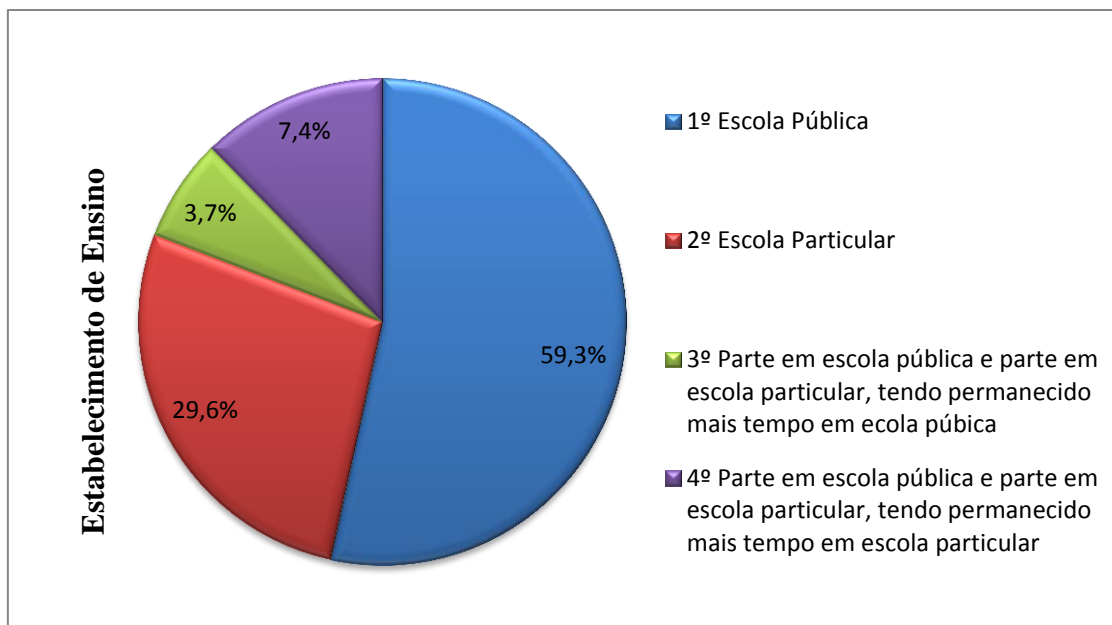


Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012.

Gráfico V- Tipo de estabelecimento de ensino que o aluno do curso de Ciências Biológicas do período diurno cursou os ensinos fundamental e médio

Para os alunos do curso de Ciências Biológicas do turno noturno, o gráfico VI mostra que 59,3% dos estudantes estudaram na rede pública de ensino, 29,6% dos estudantes estudaram na rede privada de ensino, 3,7% dos estudantes estudaram nas duas redes de ensino (público/ privado), porém passaram mais tempo na rede pública, enquanto que 7,4% dos estudantes passaram maior tempo de estudo na rede privada. Apesar de não ser tão significativa a porcentagem de estudantes oriundos tanto da rede pública como da privada é maior para os alunos do turno noturno.

Esses percentuais provavelmente refletem da renda familiar média do aluno do curso, já que a maioria dos alunos do curso de Ciências Biológicas possuem renda familiar média de até 4 salários mínimos, o que dificulta o ingresso do aluno na rede particular de ensino, privando-o muitas vezes de ter um ensino de melhor qualidade, já que a escola pública segundo alguns pesquisadores vem apresentando déficit considerável no ensino.

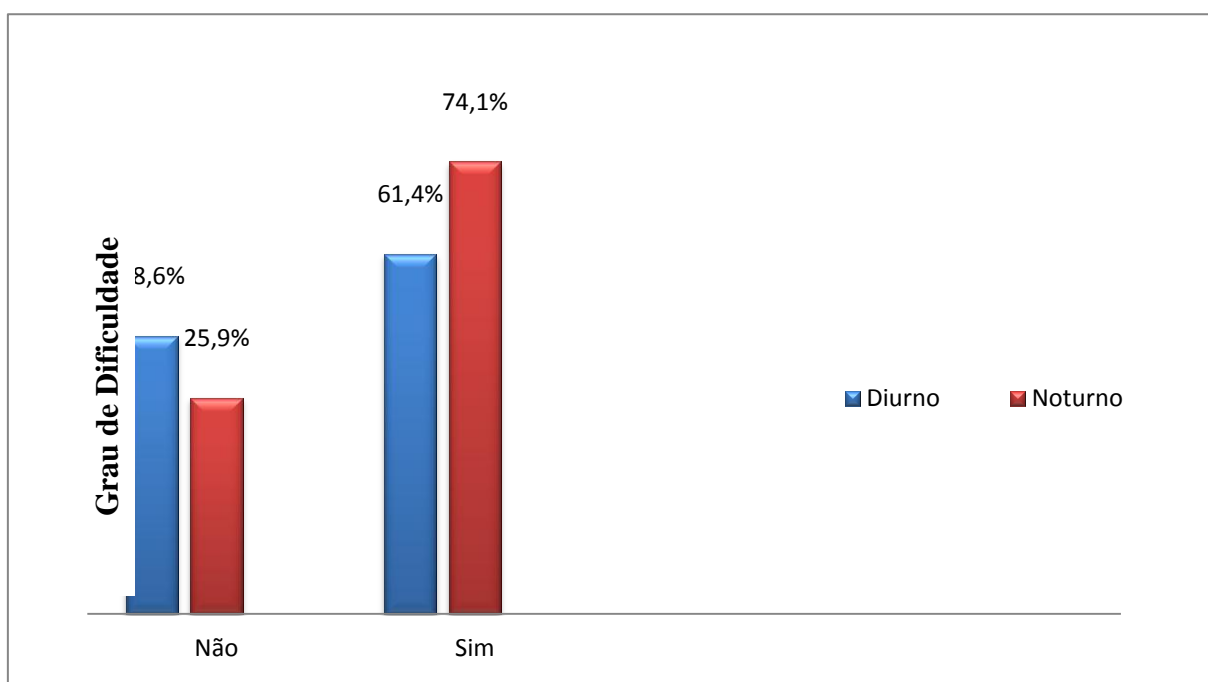


Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

Gráfico VI- Tipo de estabelecimento de ensino que o aluno do curso de Ciências Biológicas do período noturno cursou os ensinoss fundamental e médio

Em relação a dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares dos estudantes do curso de graduação de Ciências Biológicas dos períodos diurno e noturno o gráfico VII mostra que 61,4% dos estudantes do período diurno responderam que já possuíram ou possuem dificuldade em algum componente curricular, enquanto que essa porcentagem foi de 74,1% para os estudantes do período noturno. De acordo com a pesquisa os estudantes dos dois períodos passaram maior tempo de estudo na escola pública, o que conseqüentemente provoca essas dificuldades de entendimento dos componentes curriculares oferecidos no curso de Ciências Biológicas.

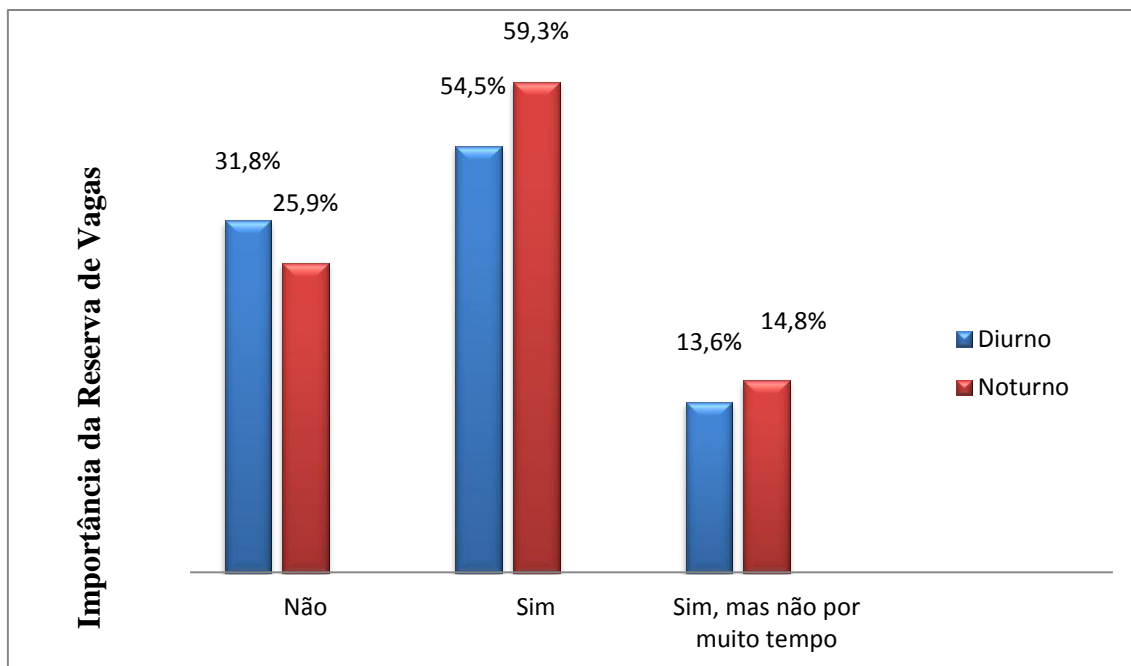
Dessa forma fica claro a dificuldade dos estudantes dos dois períodos do curso de Ciências Biológicas nos componentes curriculares, sendo mais acentuada essa dificuldade para os alunos do curso noturno, o que se faz necessário a Universidade Estadual da Paraíba fazer um acompanhamento desses estudantes. Porém para que de fato essa situação possa ser revertida é necessário que a universidade forme profissionais competentes e preparado para que sejam inseridos na escola pública e suprir essa dificuldade de ensino. Promovendo um retorno para universidade de ingressantes que consigam assimilar melhor os componentes curriculares.



Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

Gráfico VII- Dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno)

Em relação a importância da política de reserva de vagas para os estudantes do curso de graduação de Ciências Biológicas dos turnos diurno e noturno da UEPB. Verifica-se que 54,5% dos alunos do turno diurno acham importante a política de reserva de vagas para ingresso no ensino superior, enquanto um percentual de 59,3% dos estudantes do período noturno acham importante essa política. No entanto 31,8% dos estudantes do curso diurno não acham importante essa política e dos estudantes do curso noturno esse número é inferior chegando a 25,9%. Para 13,6% dos alunos do turno diurno acham importante a política de reserva de vagas, mas não por muito tempo (gráfico VIII) Esse percentual é semelhante para os alunos do turno noturno que chega a ser de 14,8%. É possível verificar que a política de reserva de vagas é mais importante para os alunos do turno noturno do que do diurno, provavelmente deve-se ao fato de que os estudantes do turno noturno possuem uma porcentagem maior de estudantes da rede pública de ensino.



Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

Gráfico VIII- Importância da política de reserva de vagas para os alunos do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno) para ingresso na UEPB

Quando os estudantes foram questionados sobre o conhecimento de algum programa acadêmico oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba 70,5% dos estudantes do curso diurno responderam não possuir conhecimento de tais programas, enquanto que 29,5% responderam que possuem conhecimento de programas acadêmicos oferecidos pela UEPB. Já para os estudantes do turno noturno 77,8% responderam não possuir conhecimento de programas acadêmicos oferecidos pela UEPB e 22,2% possuem conhecimento desses programas. Entre esses apoios acadêmicos destaca-se: residência universitária, restaurante universitário, bolsa manutenção, bolsa de projetos entre outros (gráfico IX). O que fica claro é que a Universidade Estadual da Paraíba precisa divulgar melhor ao estudante do curso de Ciências Biológicas os apoios acadêmicos, pois a porcentagem de estudantes que desconhecem esses apoios é preocupante, principalmente no turno noturno. É necessário que a secretária do curso de Ciências Biológicas já no ingresso desses alunos possam informar cada programa acadêmico, par que assim os alunos possam usufruí-lo.

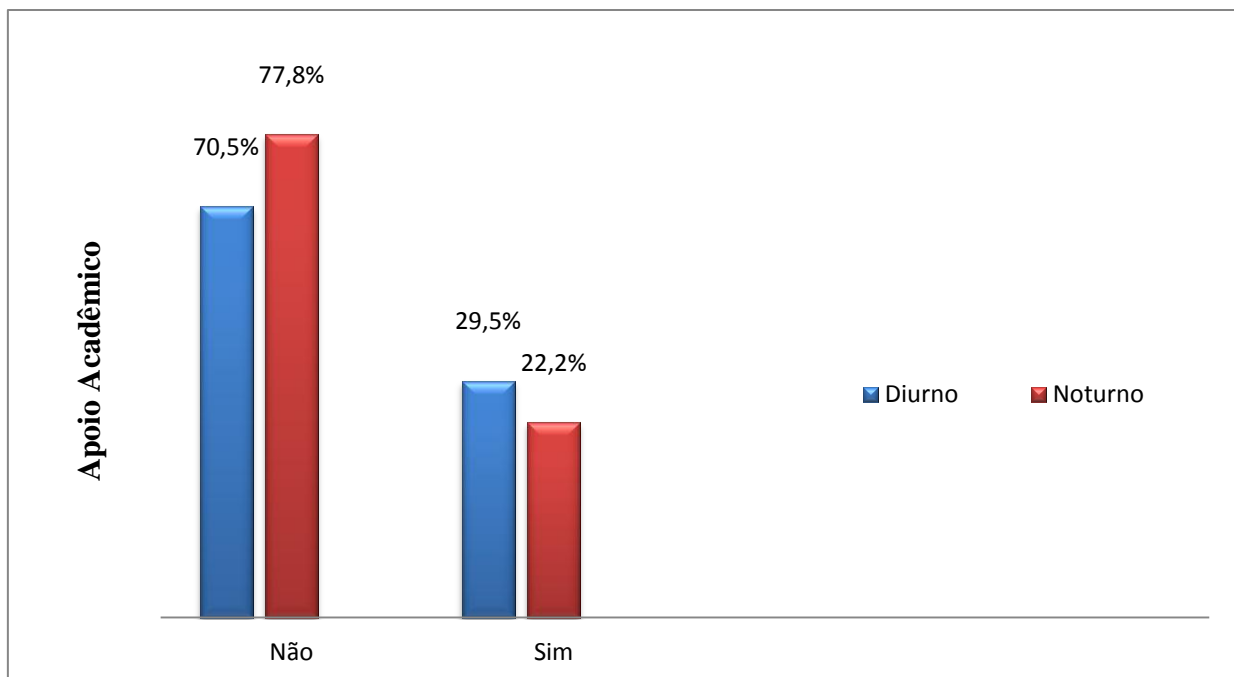
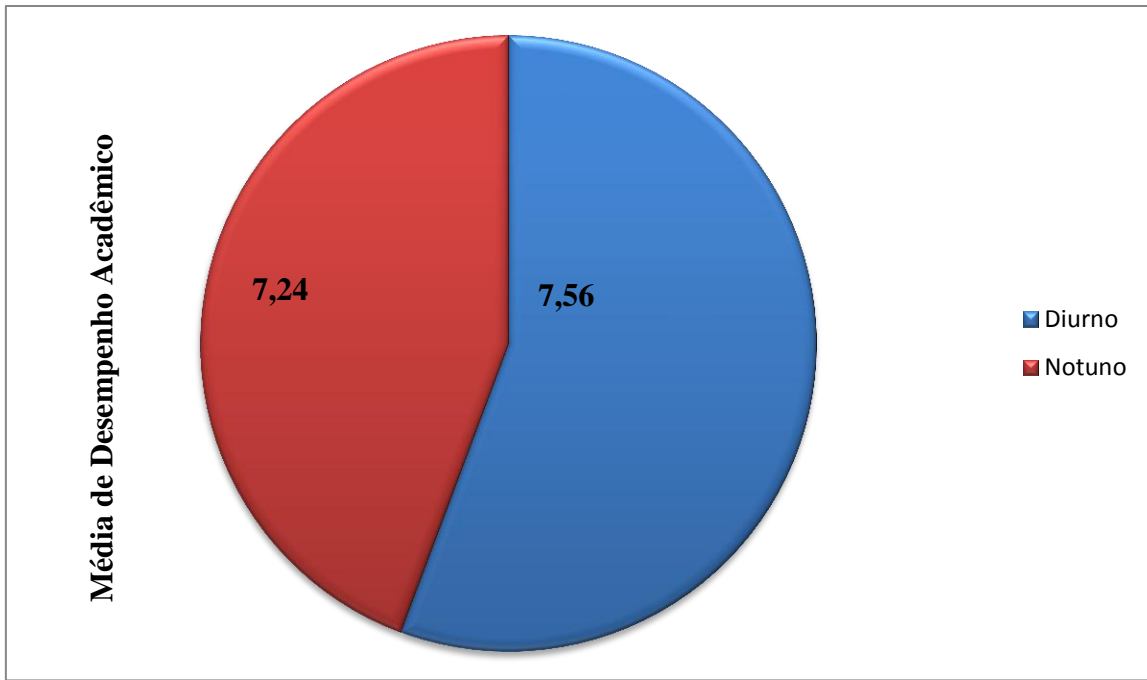


Gráfico XI- Conhecimento do estudante do curso de Ciências Biológicas (Diurno/Noturno) sobre o apoio acadêmico oferecido aos estudantes da UEPB

Quando analisado no gráfico X a média de desempenho acadêmico dos estudantes do curso de graduação de Ciências Biológicas foi possível concluir que os estudantes do turno diurno possuem média de Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) de 7,56 e os estudantes do turno noturno possuem média de 7,24. Apesar da diferença não ser tão significativa em termo de CRE entre os estudantes do turno diurno e noturno, os estudantes do turno noturno precisam de uma maior necessidade de acompanhamento, para que assim possa elevar o seu coeficiente acadêmico.

Dessa forma fica claro que apesar das dificuldades que esses alunos passam na escola pública estão conseguindo obter um bom desempenho acadêmico e cumprir seu papel de estudante. Sendo assim a Universidade Estadual da Paraíba, necessita de políticas que visem não só o ingresso desses alunos mais a permanência desses estudantes. A universidade sendo conhecedora dessa situação poderá sem dúvidas implantar mais políticas que favoreçam a permanência e uma boa formação para esses alunos. Portanto essa pesquisa favorece a instituição e a comunidade acadêmica e colabora para uma melhor qualidade do ensino favorecendo ambos os lados.



Fonte: Dados da pesquisa: UEPB-2007 a 2012

Gráfico X- Média de Desempenho Acadêmico dos alunos do Curso de Ciências Biológicas do período (Diurno/Noturno) da UEPB.

5. CONCLUSÃO

Com a execução dessa pesquisa foi possível analisar o perfil dos alunos do período diurno e noturno do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, o que favorece a universidade e aos alunos, já que sendo a universidade conhecedora desse perfil é possível criar políticas de assistência estudantil que contemplem as necessidades dos estudantes e garantam a permanência dos mesmos na instituição, pois a missão da Universidade Pública se cumpre na medida em que gera, sistematiza e socializa o conhecimento e o saber.

Os dados obtidos na pesquisa demonstram que os alunos do curso de Ciências Biológicas, possuem uma renda familiar desfavorecida, já que mais de 70% dos estudantes do curso informaram possuir renda de até quatro salários mínimos. A renda familiar desfavorecida acaba influenciando no tipo de estabelecimento de ensino que o aluno cursou o ensino fundamental e médio, pois a família acaba gastando com alimentação, moradia, saúde, transporte, etc., o que dificulta o gasto com educação. Sendo assim mais de 60% dos alunos do curso informaram que estudaram na escola pública, na qual infelizmente vem apresentando uma queda na qualidade do ensino, ficando evidente a dificuldade que os alunos do curso encontraram para entender alguns componentes curriculares na vida acadêmica. Dessa forma a universidade pode implantar minicursos e oficinas como forma de amenizar essa dificuldade, favorecendo um ensino e aprendizagem mais satisfatória e formando profissionais mais qualificados, para que assim os estudantes, principalmente da rede pública tenham acesso a um ensino de qualidade e a dificuldade de entendimento dos componentes curriculares por parte dos alunos decresça.

A Política de Educação Superior a assistência estudantil tem como objetivo, prover os recursos necessários para superação de obstáculos que impedem os acadêmicos desprovidos de recursos financeiros, de desenvolverem com plenitude de dedicação sua graduação, e obterem um bom desempenho curricular, Nessa perspectiva, as estratégias de democratização do acesso ao ensino superior deverá incluir um conjunto de ações no sentido de garantir a permanência dos estudantes cotistas sem perder a qualidade de sua formação acadêmica. Os dados demonstram que a política de reserva de vagas é mais importante para os alunos do turno noturno do que do diurno, provavelmente deve-se ao fato de que os estudantes do turno noturno possuem uma porcentagem maior de estudantes oriundos da rede pública de ensino.

De acordo com a pesquisa a Universidade Estadual da Paraíba precisa divulgar melhor ao estudante do curso de Ciências Biológicas os apoios acadêmicos, pois a porcentagem de estudantes que desconhecem esses apoios é preocupante, principalmente no turno noturno.

Finalmente concluímos que apesar da diferença não ser tão significativa em termo de CRE entre os estudantes do turno diurno e noturno, os estudantes do turno noturno precisam de uma maior necessidade de acompanhamento, para que assim possa elevar o seu coeficiente acadêmico. A universidade precisa formar profissionais e cidadãos capazes de contribuir para o projeto de uma sociedade mais justa e igualitária, torna-se imprescindível democratizar o acesso ao Ensino Superior, articulando as ações assistenciais ao processo educativo, através de uma Política específica de assistência estudantil. Dessa forma os profissionais estariam bem qualificados para atuar na escola pública e reverteria a situação de aprendizagem dos alunos provenientes desse sistema de ensino.

7. REFERÊNCIAS

BELLO, Enzo. **Políticas de ação afirmativa no Brasil**: uma análise da viabilidade de um sistema de cotas raciais para ingresso nas universidades. *Direito, Estado e Sociedade*, nº 26 p. 3253. jan/jun, 2005.

BELLONI, Laura. **Política de ação afirmativa para a democracia e a igualdade**. In: Morhy, Lauro (org). *Universidade em questão*. Brasília: Ed. Da Universidade de Brasília, 2003.

CAMPOS, Maria Bernadete Leal Campos; et al. **Um estudo sobre a realidade acadêmica, cultural e socioeconômica dos alunos cotistas da Universidade de Pernambuco**. *Universidade e Sociedade*, Ano XVIII, nº 42, jun, 2008.

FELICETTI, Vera Lucia and MOROSINI, Marília Costa. Equidade e iniquidade no ensino superior: uma reflexão. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online] vol.17, n.62, pp. 9-24, 2009.

FRAZÃO, Thereza Jardim. *Sistema de cotas e discurso da imprensa: o que é publicado e a reação da opinião publica*. Recife: FCAP Books, 2007.

INEP. *Censo da Educação Superior: 2010 – resumo técnico*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012;

Informações gerais de Campina Grande, disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=250400>>. Acesso em 01 de julho de 2014.

Lei (9.394 de 20 de dezembro de 1996) de Diretrizes e Bases da educação nacional, art. 47, §4º. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 02 de julho de 2014.

SCWARTZMAN, S. *A questão da inclusão social na Universidade Brasileira*. Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade – IETS, outubro de 2006.

PORTARIA NORMATIVA No- 18, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012:

Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012.

8. ANEXO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PERFIL DO ALUNO UEPB

Caro aluno!

As informações dadas por você neste questionário são muito importantes para o planejamento e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela UEPB aos seus alunos. Pedimos que responda às questões com a maior sinceridade possível. Pois, por exigência do Comitê de Ética na Pesquisa Científica da UEPB, suas respostas não serão identificadas individualmente, até porque, os objetivos deste trabalho estão centrados nas informações coletivas, dadas por todos os alunos. Obrigado pela sua colaboração.

1 - Identificação do questionário

1.1 Número do questionário:	1.2 Data da entrevista:
1.3 Centro:	1.4 Curso:
1.5 No. de matrícula:	1.6 Turno:

2 - Características sócio-econômicas

2.1 Seu gênero:

1 (x) Masculino; 2 () Feminino.

2.2 Sua idade 18 anos completos.

2.3 Com relação à dominância de mão e pé, você é:

- 1 (x) Destro (direito);
2 () Sestro (canhoto);
3 () Ambidestro.

2.4 Com relação à presença ou ausência de necessidades especiais, você:

- 1 (x) Não tem deficiência: Física, visual, auditiva ou mental;
2 () Tem deficiência física: Nos membros inferiores;
3 () Tem deficiência física: Nos membros superiores;
4 () Tem deficiência visual: Cegueira total;
5 () Tem deficiência visual: Baixa visão;
6 () Tem deficiência auditiva: Surdez total;
7 () Tem deficiência auditiva: Surdez parcial;
8 () Tem deficiência mental: Leve;
9 () Tem deficiência mental: Moderada;
10 () Tem deficiência mental: Severa;
11 () Outra. Qual? _____

2.5 Como você auto denomina a cor de sua pele (ou raça)?

- 1 () Branca; 2 () Negra;
3 (x) Parda; 4 () Amarela / indígena.

2.6 Seu estado civil

- 1 (x) Solteiro; 2 () Casado;
3 () Divorciado; 4 () Viúvo;
5 () Separado judicialmente.

2.7 Você tem filho(s)?

1 () Sim; 2 (x) Não.

2.8 Qual o número de pessoas do seu grupo familiar restrito? 4

2.9 Você tem o hábito de fumar?

1 () Sim; 2 (x) Não.

2.10 Quanto à frequência do consumo de bebidas alcoólicas, você:

- 1 (x) Não bebe;
2 () Bebe raramente;
3 () Bebe apenas nos eventos sociais: festas, reuniões entre amigos, aniversários, casamentos, etc.
4 () Bebe normalmente nos fins de semana e nos eventos sociais;
5 () Bebe diariamente.

2.11 Grau de instrução mais elevado do seu pai:

- 1 (x) Não tem nenhuma instrução;
2 () Ensino fundamental incompleto;
3 () Ensino fundamental completo;
4 () Ensino médio incompleto;
5 () Ensino médio completo;
6 () Superior incompleto;
7 () Superior completo;
8 () Pós-graduado.

2.12 Grau de instrução mais elevado da sua mãe:

- 1 () Não tem nenhuma instrução;
- 2 (x) Ensino fundamental incompleto;
- 3 () Ensino fundamental completo;
- 4 () Ensino médio incompleto;
- 5 () Ensino médio completo;
- 6 () Superior incompleto;
- 7 () Superior completo;
- 8 () Pós-graduada.

2.13 Renda familiar média mensal:

- 1 () Menos de 2 salários mínimos;
- 2 (x) Entre 2 e 4 salários mínimos;
- 4 () Entre 4 e 6 salários mínimos;
- 5 () Entre 6 e 8 salários mínimos;
- 6 () Entre 8 e 10 salários mínimos;
- 7 () Mais de 10 salários mínimos.

2.14 Qual a situação de trabalho que melhor se adequa a seu "pai" atualmente?

- 1 () Está desempregado;
- 2 (x) Está trabalhando regularmente;
- 3 () Vive de aposentadoria;
- 4 () Vive de rendas;
- 5 () Outra. Qual? _____

2.15 Qual a situação de trabalho que melhor se adequa a sua "mãe" atualmente?

- 1 () Está desempregada;
- 2 (x) Está trabalhando regularmente;
- 3 () Vive de aposentadoria;
- 4 () Vive de rendas;
- 5 () Vive do lar;
- 6 () Outra. Qual? _____

2.16 Qual a sua participação na vida econômica do seu grupo familiar?

- 1 (x) Não trabalha e seus gastos são financiados pela família ou outras pessoas;
- 2 () Trabalha, mas recebe ajuda financeira da família ou de outras pessoas;
- 3 () Trabalha, é responsável pelo seu próprio sustento e não recebe ajuda financeira;
- 4 () Trabalha, é responsável pelo seu próprio sustento e contribui parcialmente para o sustento da família ou de outras pessoas;
- 5 () Trabalha e é o principal responsável pelo sustento da família.

3 - Características associadas à moradia

3.1 Situação residencial

- 1 () Tem residência fixa em C. Grande (se respondeu esta vá para 3.4);
- 2 () Mora em C. Grande só na época das aulas na UEPB;
- 3 () Mora próximo a C. Grande e viaja para assistir as aulas na UEPB.

3.2 Se você não tem residência fixa em C. Grande, onde você a tem?

Cidade: São Bento;
Estado: Paraíba.

3.3 Em média, quanto você gasta mensalmente para se manter estudando na UEPB? R\$ 100,00.

3.4 Com quem você mora durante o período das aulas na UEPB?
(se for o caso, marque mais de uma)

- 1 () Sozinho(a);
- 2 () Com seus pais;
- 3 () Com outras pessoas em república;
- 4 () Com outras pessoas em pensionato;
- 5 (x) Com parentes (irmãos, tio, avós, etc);
- 6 () Com esposa(a) e filhos;
- 7 () Outro. Qual? _____

4 - Deslocamento para a UEPB

4.1 Em geral, o transporte que você utiliza para se deslocar de casa para a UEPB e vice-versa, é:

- 1 () Próprio ou de seus pais;
- 2 (x) Coletivo, pago por você;
- 3 () Coletivo, pago por prefeitura ou estado;
- 4 () Coletivo, parte pago por você e parte pago por prefeitura ou estado;
- 5 () Não usa transporte;
- 6 () Outro. Qual? _____

4.2 Durante o período das aulas, você mora a que distância da UEPB? 130 km.

4.3 Em média, quanto tempo você gasta no trajeto entre sua casa e a UEPB?
1 horas e 30 minutos.

4.4 Em média, quanto você gasta mensalmente com transporte para freqüentar as aulas na UEPB? R\$ 44,00.

5 - Estudos pré-universitários

5.1 Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou os ensinos fundamental e médio?

- 1 (X) Somente em escola pública;
 2 () Somente em escola particular;
 3 () Parte em escola pública e parte em escola particular, tendo permanecido mais tempo em escola particular;
 4 () Parte em escola pública e parte em escola particular, tendo permanecido mais tempo em escola pública;
 5 () Outra. Qual? _____

5.2 O que você cursou no ensino médio? (se for o caso, marque mais de uma)

- 1 (X) Científico (atual ensino médio);
 2 () Pedagógico ou Normal;
 3 () Supletivo;
 4 () Técnico. Qual? _____;
 5 () Outro. Qual? _____

5.3 Turno em que cursou o Ensino Médio (ou equivalente):

- 1 () Todo diurno;
 2 () Todo noturno;
 3 (X) Parte diurno, parte noturno;

5.4 Indique o seu grau de afinidade com as disciplinas que estudou no ensino médio.

Disciplinas	Grau de afinidade					
	5 - Adorava	4 - Gostava	3 - Indiferente	2 - Não gostava	1 - Detestava	N - Não estudou
1 Português			X			
2 Inglês		X				
3 Espanhol						X
4 Francês						X
5 Literatura					X	
6 Matemática	X					
7 Física	X					
8 Química	X					
9 Biologia	X					
10 História		X				
11 Geografia	X					
12 Educação Física					X	
13 Religião			X			
14 ?						

5.5 Em que ano você concluiu o segundo grau? 2011

5.6 Você fez algum cursinho pré-vestibular?

- 1 () Não;
 2 (X) Sim, O pré-vest;
 3 () Sim, outro cursinho público;
 4 () Sim, cursinho particular.

5.7 Quantos insucessos no vestibular você teve antes de ser aprovado(a) para o curso que está fazendo na UEPB?

0

5.8 Como você entrou na UEPB?

- 1 (X) Através do vestibular;
 2 () Através do vestibular com Sistema de Reserva de Vagas (cotas);
 3 () Através da Plataforma Freire;
 4 () ENEM;
 5 () Através de transferência;
 6 () Outro? Qual? _____

5.9 Você acha que é importante a política de Reserva de vagas (cotas) da UEPB?

- 1 () Não;
 2 (X) Sim;
 3 () Sim, mas não por muito tempo.

5.10 Em algum momento você percebeu algum tipo de preconceito ou discriminação em relação aos alunos que ingressaram na UEPB pelo Sistema de Reserva de Vagas (cotas)?

- 1 () Sim; 2 (X) Não.

6 - Vida universitária

6.1 Em que ano iniciou o curso que está fazendo na UEPB: 2012

6.2 Entrada:

- 1 (X) 1ª. Entrada; 2 () 2ª. Entrada.

6.3 Série que está cursando:

- 1 (X) 1º. Ano; 2 () 2º. Ano;
 3 () 3º. Ano; 4 () 4º. Ano;
 5 () 5º. Ano.

6.4 Qual o principal motivo que levou você a escolher o curso que está fazendo na UEPB? (se for o caso, marque mais de uma.)

- 1 () Prestígio social da profissão;
- 2 (X) Possibilidade de realização pessoal;
- 3 () Baixa concorrência no vestibular;
- 4 () Já trabalhava na área do curso;
- 5 () Amplas possibilidades salariais;
- 6 (X) Facilidade de emprego após conclusão;
- 7 () Outra. Qual? _____.

6.5 Quando escolheu o curso que está fazendo na UEPB, você tinha conhecimento da profissão?

- 1 (X) Sim;
- 2 () Não.

6.6 Como você se sente hoje por estar fazendo seu curso na UEPB?

- 1 (X) Plenamente satisfeito;
- 2 () Satisfeito;
- 3 () Nem satisfeito nem insatisfeito;
- 4 () Insatisfeito;
- 5 () Plenamente insatisfeito.

6.7 Como você vê o mercado de trabalho para os profissionais do curso que você está fazendo na UEPB?

- 1 () Ótimo;
- 2 (X) Bom;
- 3 () Regular;
- 4 () Ruim;
- 5 () Péssimo;
- 6 () Não sabe informar.

6.8 Em vez do curso que está fazendo na UEPB, você gostaria de fazer outro?

- 1 () Sim;
- 2 (X) Não.

6.9 Atualmente, você faz outro curso superior?

- 1 () Sim;
- 2 (X) Não.

6.10 Em média, quantos livros relacionados ao curso que está fazendo na UEPB, você compra por ano?

- 1 (X) 0 a 2;
- 2 () 3 a 5;
- 3 () 6 a 10;
- 4 () Mais de 10.

6.11 Em média, quantas horas semanais você se dedica aos estudos fora da sala de aula?

- 1 () 0 a 4;
- 2 () 5 a 8;
- 3 () 9 a 12;
- 4 () 13 a 16;
- 5 (X) 17 a 20;
- 5 () 20 ou mais.

6.12 Com que frequência você utiliza a biblioteca para estudar?

- 1 () Nunca;
- 2 () Raramente;
- 3 () 1 a 2 vezes por semana;
- 4 () 3 a 4 vezes por semana;
- 5 (X) Todos os dias.

6.13 Você tem dificuldade de retirar livros, por empréstimo, da biblioteca?

- 1 (X) Não, nunca;
- 2 () Sim, às vezes;
- 3 () Sim, sempre.

6.14 Você tem ou teve alguma dificuldade na realização de atividades práticas do seu curso?

- 1 (X) Não, não tenho(tive) dificuldades;
- 2 () Sim, nas atividades laboratoriais;
- 3 () Sim, nas atividades clínicas;
- 4 () Sim, nas atividades de campo.

6.15 Atualmente você tem alguma dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares?

- 1 () Sim;
- 2 (X) Não.

6.16 Você conhece algum programa de apoio acadêmico oferecido pela UEPB?

- 1 () Sim;
- 2 (X) Não.

6.17 Já teve ou tem bolsa oferecida por algum dos programas acadêmicos da UEPB?

- 1 (X) Nenhuma;
- 2 () PIBIC;
- 3 () PIBID;
- 4 () PROINCE;
- 5 () PROPESQ;
- 6 () Extensão;
- 7 () Monitoria;
- 8 () Tutoria especial;
- 9 () Outra? Qual? _____.

6.18 Você se candidataria a algum tipo de programa acadêmico (de bolsa) oferecido pela UEPB?

- 1 (X) Sim;
- 2 () Não.

6.19 Já teve ou tem algum apoio oferecido através dos programas de assistência estudantil da UEPB?

- 1 () Residência Universitária;
- 2 () Restaurante Universitário;
- 3 () Bolsa Manutenção;
- 4 (X) Nenhum;
- 5 () Outra? Qual? _____.

6.20 Você se candidataria a algum tipo de programa de apoio estudantil oferecido pela UEPB?
 1 (X) Sim; 2 () Não.

7 - Conhecimento de informática

Com relação a seus conhecimentos e utilização do computador, você:	1 - Sim	2 - Não
7.1 Tem noção de informática?	X	
7.2 Manipula bem os arquivos? (Procurar, copiar, salvar, enviar para, etc.)	X	
7.3 Sabe escrever normalmente um texto em algum editor? (Word, Ubuntu, LaTeX, etc)	X	
7.4 Sabe acessar a internet?	X	
7.5 Tem computador em casa?		X
7.6 Tem acesso a internet em sua casa?	X	
7.7 Costuma acessar a internet em locais públicos de acesso pago ou gratuito? (Do tipo: Cybercafé, Lan house, telecentro, Infocentro)		X
7.8 Utiliza o computador na UEPB em alguma disciplina do seu curso ou para realizar tarefas (trabalhos) escolares?		X
7.9 Participa de sites relacionados a organização de comunidades, tais como, orkut, facebook, myspace, twitter, por exemplo?	X	
7.10 Domina bem algum programa de computador específico da área para a qual está sendo formado?	X	

8 Indique com que frequência você utiliza o computador com as seguintes atividades :

Atividades que você desenvolve com o computador.	Frequência				
	5 - Com muita frequência	4 - Com razoável frequência	3 - Com pouca frequência	2 - Com rara frequência	1 - Com nenhuma frequência
1 Entretenimento;	X				
2 Trabalhos escolares;	X				
3 Trabalhos Profissionais;					X
4 Para obter informações;		X			
5 Comunicação via e-mail;	X				
6 Bate-papo;		X			
77					
87					
97					

9 Hábito de leitura

9.1 Você tem o hábito de ler (leitura lúdica, de prazer, de "passar o tempo")?
 1 (X) Sim; 2 () Não.

9.2 Numa escala de importância atribua notas de 1 a 5 para indicar os meios que você utiliza para se manter informado. Dê nota 5 ao meio que você mais utiliza e nota 1 ao meio que menos utiliza. Não atribuir mesma nota a dois meios.
 (1) Jornal escrito;
 (4) Jornal falado (TV e Rádio);
 (2) Revistas;
 (5) Internet;
 (3) Outros meios.

10 - Avaliação do curso que está fazendo na UEPB:

Como você avalia os seguintes itens do curso que está fazendo na UEPB?	5 - Ótimo	4 - Bem	3 - Regular	2 - Ruim	1 - Péssimo	N - Não conhece
1 O projeto pedagógico;		X				
2 A equipe de professores;	X					
3 O sistema de avaliação do aprendizado;		X				
4 A Coordenação do curso;	X					
5 As salas de aula;				X		
6 O(s) laboratório(s);				X		
7 A biblioteca.		X				

11 - Proficiência em idiomas (não incluir português)

Marque com X a situação na qual você se enquadra.

Idioma	Habilidade	0 - Nada			1 - Pouco		2 - Razoavelmente		3 - Bem	
Inglês	1 - Lê						X			
	2 - Fala				X					
	3 - Escreve				X					
	4 - Compreende				X					
Francês	1 - Lê		X							
	2 - Fala		X							
	3 - Escreve		X							
	4 - Compreende		X							
Espanhol	1 - Lê								X	
	2 - Fala								X	
	3 - Escreve								X	
	4 - Compreende						X			
Outro. Qual?	1 - Lê									
	2 - Fala									
	3 - Escreve									
	4 - Compreende									

"Muito obrigado pelas informações!!!
 Com elas tentaremos construir uma melhor UEPB para todos nós".

